

Novas vagas para gestor e analista

O governo continua investindo na formação de sua tropa de elite, os profissionais de nível superior que integram as chamadas carreiras estratégicas de Estado. Na segunda-feira, o Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado (Mare) lança edital de concurso para o preenchimento de 140 vagas de especialista em políticas públicas e gestão governamental e 100 vagas de analista de orçamento. O edital será publicado no *Diário Oficial da União*.

Quem for aprovado para qualquer das carreiras terá direito a um salário inicial de R\$ 2.505,19, podendo chegar a receber R\$ 3.128,25. Os analistas vão trabalhar no Ministério do Planejamento e Orçamento e os gestores serão distribuídos entre as áreas de políticas públicas (50 vagas), economia (25), educação (25) e saúde (40).

Os interessados poderão se inscrever entre os dias 3 e 13 de novembro, nas agências da Caixa Econômica Federal (CEF). A inscrição, que também poderá ser feita por meio de procuração, custará R\$ 65, e o Mare adverte que não vai aceitar pedidos de isenção do pagamento.

O concurso terá duas etapas. Na primeira, que será realizada pela Fundação Carlos Chagas, os candidatos deverão passar por uma prova objetiva de conhecimentos específicos e conhecimentos gerais, uma prova de redação e outra de avaliação de títulos. Na segunda etapa, os aprovados terão que fazer um curso de formação, de caráter eliminatório. A classificação também dependerá desse curso.

CONHECIMENTOS

As provas para gestores incluem disciplinas como economia, educação, administração pública e saúde. Os candidatos a analistas de orçamento deverão estudar mais economia, finanças públicas e direito constitucional e administrativo. Nas provas de conhecimentos gerais, serão aplicadas questões sobre língua portuguesa, inglês, raciocínio lógico-quantitativo, fundamentos de economia e fundamentos de administração pública.

O candidato pode escolher entre oito capitais o lugar onde prefere fazer as provas — Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Quem for aprovado só vai assumir o cargo se, além de possuir curso superior, for brasileiro (ou português amparado pelo estatuto de igualdade), gozar dos direitos políticos, estar em dia com as obrigações eleitorais e com o serviço militar, ter no mínimo 18 anos e aptidão física e mental para o cargo (comprovada por junta médica oficial). Sete das vagas de gestores e cinco das de analista estão reservadas para deficientes físicos.

O governo deverá divulgar, nos próximos dias a quantidade de vagas que deverão ser preenchidas no próximo ano, no serviço público. Para cortar gastos, esse número teve que ser recalculado.